ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $500

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 2 de Agosto de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 220

O EQUILIBRIO SOCIAL

Pe. AQUINO

E' evidente que para lutar contra o comunismo, não basta o emprego da força, pois esta só produz efeitos transitorios; é necessario para obtermos resultados satisfatorios proprios para implantar a paz social, estabelecel-a sobre a justiça social.

Mas o problema em que se debatem os sociologos é justamente o saber-se em que consiste a verdadeira justiça social.

Até agora, muitos só entendem por justiça social o que favorece as classes ploletarias — o que não deixa de ser uma injustiça social.

A questão que nos interessa sobremodo é esta: Qual é a origem da justiça? Nasce esta do acordo da maioria dos homens ou antes tem como forte um ser superior e eterno, supremo legislador do genio humano?

Se a justiça é o resultado das opiniões dos homens, é evidente que no depassar dos anos os operarios obterão a maioria nas assembléas deliberantes, e então farão leis com o nome de justiça social que serão iniquas expoliações de desgraças que imperam sobre á Russia.

Mas se a justiça social é a expressão de uma verdade eterna e imutavel anterior aos homens, haverá naturalmente diferenças de opinião sobre qual seja esta justiça e quaes os modos de aplical-a existindo, porem, um ponto de apoio no qual os homens de boa vontade chegarão a um acordo.

Torna-se, pois, possivel a paz social, uma vez que se reconheça a existencia de um ser superior, fundamento da justiça.

Donde a consequencia logica que os governos empenhados em poupar aos povos as desgraças do cumunismo ao afastal-os da idéa religiosa da adoração ao ser supremo.

A ordem social não se mantem á força de baionetas. No mundo civilisado, todos se inclinam, ora para o capital, ora para o trabalho, com razão ou sem ella.

Pois bem, ha na terra uma autoridade que reune as [illegible] de, capaz de dirimir toda e qualquer questão sem paixão, é a Igreja Catolica, a qual Jesus confiou a missão de guarda e depositaria da verdade. Mas para ouvil-a com acatamento, é preciso crer em sua origem sobrenatural.

Para os que não crêm em sua missão divina, as opiniões do Papa terão apenas o prestigio de sua sabedoria.

Eis outra razão para afirmar que os governos que não orientam os povos para a verdade religiosa são, em realidade, verdadeiros aliados do comunismo, bolchevismo etc, desde o momento em que trabalham com eles na obra de demolir os alicerces moraes da autoridade capaz de dar normas imparciaes ante o conflito entre o capital e o trabalho, a Igreja Catolica.

Cia. Paulista de Força e Luz

Em consequencia dos prejuisos que soffrera em demanda judicial, viu-se esta empreza, por seus directores, na dura contingencia de fazer a dispensa de cerca de 40 o|o de seus auxiliares. Caso e facto lamentavel esse que occasiona o desemprego a mais de mil trabalhadores que, necessariamente, têm suas familias.

Dahi o se deduzir que, com tal acto, a grande Empreza puzera em premente situação, para mais de cinco mil boccas! E, em que epoca ..

Litteratura

A «A Gazeta», pretendendo proporcionar, a seus leitores e amigos, gostosos momentos de deleite litterario, resolvera dar á publicidade, a contos, novellas e coisas taes que sejam partidos de classicos e vernaculos.

Portanto, com tal proposito, notifica os de que, proximo domingo, venia dada, iniciará uma publicação, ornamento da mentalidade de João Grave.

De mudança

Desta cidade para a Ca[illegible] seu escriptorio de advocacia, se vae o Dr. Athos Aquino de Magalhães.

S. S., provecto advogado, de lá, forçosamente, dado seu talento, dar-nos-á occasiões de apreciações elevadas.

A seu representante, o solicitador Achilles Sormani, nossos votos de bons dias.

Mendicancia

Nosso numero anterior. Nelle pediramos se desse abrigo áquelles que, de porta em porta, imploram piedade!

Que pedem elles? Uma enxerga que lhes cubra a miseria? Um pão que lhes diminúa a fome? Uma dôr que mais os crucie?

Não. Querem, como todos os que têm vida, viver!

Não dispondo de recursos, circulam, ruas á-fóra, batendo de porta em porta... Que solicitam?— U'a migalha qualquer que os faça menos soffredores... São impertinentes? - Tambem o não são, visto que, como elementos vivos, soffrem da mesma lucta da conservação, lucta grandiosa mantida por todo mundo!

Que se lhes deve fazer? Prohibil-os de mendigarem?

Seria exterminal-os ir religiosamente. Seria o se ir contra preceitos classicos que nos diminuiriam.

Como fortalecel-os?— Sómente de um modo: abrigal-os e protegel-os.

Abriguemos-l os e protejamo-l-os portanto! Ei-nos o dever.

E, após isso feito, então, prohibamol os de perambularem, mas, nossa missão, ante o Creador, feita estará!...

O LEITE

Em consequencia das geadas, a pastaria existentente em o nosso municipio soffrera immenso. Vê-se-a que se estiola: vê-se-a que desapparece...

E, vê-se, tambem, que, como mendigos, por sobre ella resecada vae um gado fomento, um gado que, na sua figura esqualida nos traz noticias da fome que o invade .. E, o frio, intenso e rijo, eil-o que ahi está.

Inda não permittira das o influxo das chuvas regeneradoras que permittem melhoria de situação...

Crise actual tão sò nossa? Parece-nos, assim não seja. Té o gado a soffre!...

E' que, consta-nos, desventuradamente, epoca actual, sopram-n'os ventos contrarios, ventos indesejaveisque pediremos a Deus mais nos não soprem...

Todavia, gente de lucta, gente de soffre res que somos, luctemos! O leite, por isso, forçosamente nos faltará

Mas, certos estamos, como hemos supprido a outras faltas qce nos hão assaltado, tambem a essa daremos supprimento e... venceremos

Com a vida actual

Duras coisas hemos soffrido.

Dias de hoje, é de nossas vistas, es' a nossos olhos, chove em nossos ouvidos o clamor publico que se derrama ... e, onde, porque?

Onde a razão de ser de tantas quanto justificaveis gritas?

No thesouro? No trabalho, porque seja minimo?

Não! O trabalho tem sido magnifico. O operariado se extenúa e tem, miseravelmente, morto o seu estomago.. E, sem *estomago, «nutrido,»* onde o trabalho efficiente, productivo? E, havidos, todos os estomagos ness'altura, qual a altura que devamos dar ás agitações?

Problema social?— Não ... Trata-se, no caso, de problema de vida ou de morte!

Alimento ... coisa imprescindivel, indispensavel e que, o operariado, tão somente, o poderá colher do trabalho quotidiano ...

Entretanto, tal trabalho não mais lhe existe ...

Donde pois tire o de que precise? Do Céu? Da terra? Do Inferno?

[illegible]

O plano proposto pelo sr. Niemeyer e a pressa do nossa governo em acceital-o

A entrega do controle de nossas economias aos estrangeiros provoca os mais justos protestos

O açodamento injustificavel do governo provisorio em acceitar o plano financeiro proposto por «sir» Otto Niemeyer, no relatorio que vem de apresentar, prejudicou, grandemente, o trabalho de livre critica que sobre o mesmo desejariam estabelecer todas as classes trabalhistas do paiz: os seus homens de finanças, os seus politicos e os seus jornalistas.

Compreende-se que, se os jornaes realmente livres lancem a aventura de condemnar um commettimento de tal importancia, não façam o mesmo os banqueiros, os negociantes, todos os que, emfim, tenham os seus proprios interesses ou interesses a si confiados em estreita ligação com o capital estrangeiro, maximé quando o governo do paiz já promulgou sua approvação mandando que o ministro da Fazenda execute a formula preconizada pelo technico inglez.

Dahi, a reserva com que expandem as suas expressões os homens dos circulos bancarios, reserva que se transforma em impenetrabilidade desde que sobre as suas palavras corra o risco de publicidade. Não fugiram a isto nem os banqueiros officiaes. Cumpre salientar, nesse caso, os directores do Banco do Brasil, que nada mais fizeram que formular as expressões classicas de evasivas nas occasiões em que é preciso falar sem dizer nada... Comtudo, sobre promessa de não revelarmos o seu nome, foi possivel ouvirmos alguem, a quem não falta autoridade para se pronunciar sobre a materia. Eis, em resumo, as suas impressões:

—O caso não é para falar como homem de negocios, mas como brasileiro. E como brasileiro quero, em primeiro lugar, estranhar que se ouse propôr ao governo um tão desmascarado controle economico. Como homem de negocio poderia achar uma unica excelleneia no plano — a sua formula commercial, alheiando a politica, ou, antes, fiscalizando-a nas applicações dos dinheiros publicos. E só. Por que depois disto, que prova teremos de que o Banco Central fará com que augmentem as rendas, as iniciativas, as possibilidades? Atrás deste endosso que tarifas concessionistas para a Inglaterra, notadamente, não serão pleiteadas? Que independencia nos restará, se o presidente da Republica, inclusive, só receberá seus subsidios no «guichet» do Banco?

A proposta de «sir» Niemeyer, além de indicar rumo sabidissimo como a applicação de productos dos emprestimos dos fins para que foram elles lançados de outros, em um tom quasi que irritante de quem dá lições de probidade e correcção em negocios, só cuida de proteger os capitaes estrangeiros, emprestimos estrangeiros, recolhendo, pelos proprios credores, as rendas que lhes foram dadas em garantia, que elles receiam não sejam empregadas nos respectivos pagamentos...

Não sou politico, nem quero ser, mas estranho que o governo provisorio tome tal attitude. Porque seja qual fôr a maneira amavei de dizer, o controle do Banco será dos estrangeiros, que subscreveram os 50 por cento do emprestimo externo e depositaram os outros 50 por cento tirados das caixas dos Bancos estrangeiros que aqui operam.

Não ha nem uma concordata, isto é, págaremos tudo com sentinella á vista. Só resta saber, como disse, acertadamente, o seu jornal, se o povo consentirá.

(Da Folha da Manhã)

Essa, em analyse, a nossa situação social, porquanto, a vida da minoria, em absoluto, não póde predominar sobre a da maioria, que é a massa concreta ...

Mas ... e o Paiz?! E suas finanças? Escorados dentro nas normas dictadas por «sir» Otto?

E o fracasso Keremmer no Chile?

Onde iremos? Quem somos?

Definir-se-á a nacionalidade cedendo ovelhamente?

Deus permitta assim não se haja, tal por que, em nós, semelha-se-nos, temos algo de bom, qualquer coisa de grande que apanha o brio, buscando a verdade inconteste da grandeza que garante a nossa autonomia ...

Agudos, 30/7/931.

Faça seu annuncio

O Alfarrabista

Era na rua S. José, quasi á esquina da rua da Ajuda, uma casa baixa, de tres portas. Tudo era ali velhice: o predio, os livros, o dono, os freguezes.

Quando eu lá ia, as mais das vezes á noite, era certo encontrar velhotes examinando livros ou em cava. queira com o alfarrabista. Eu encostava-me ao balcão e punha-me a folhear obras illustradas, ouvindo o susurro monótono das conservas, ás vezes, exaltadas, em discussões que obrigavam o dono da casa a recorrer ás prateleiras ou aos cafundós entulhados da loja, de onde tornava com exemplares de edições raras, que exhibia aos palreiros.

Eu admirava aquelle hosmem, que conhecia tantos! livros, quantos? sabia eu lá.

Chegava um freguez, pedia-lhe uma obra, fosse o que fosse — lá ia elle arrastando os passos, direito ao lugar em que tinha e trazia-a. Não fariam tanto os meus mestres, homens formados, de fama, e aquelle velhote tão simples, tinha tudo na cabeça, um mundo do autores gregos, latinos, inglezes, francezes, hespanhóes, italianos... Portugueses, então, isso. . eram todos!

Uma noite, lá entrando, achei-o só, a cochilar diante da escrevaninha alta. Fui-me direito aos livros de figuras e folheava um delles quando o velhote deu por mim:

— Sempre a ver figuras, han?

Isso é nada. O melhor dos livros está nas letras; o resto... e esticou o beiço com desprezo. Isso de figuras, capas de luxo, lombos dourados, são enfeites; util é o que está impresso. Tenho ali dentro uns bacamartes, poucos, que não dou por todos esses livrecos enfeitados que ahi estão. Em livros o que se quer é o miolo. E desceu do banco, dirigindo-se a mim:

— Olhe, vem por aqui, de vez em quando, um senhor, velho, talvez mais do que eu, de casaco no fio, que vale mais, elle só, do que muitas academias. Dizem-no de sangue fidalgo. A gente, ao vel-o, tem até. vontade de lhe dar esmola Pois aquillo é que é saber! E quantos pelintrotes me entram por esta loja dentro, muito embonecados e cheios de empafias, á procura de livros que eu tenho até vergonha de vender. E' assim. Vêr livros e vêr homens é tudo o mesmo, quando a gente os conhece.

Animado por aquella prova de confiança que, pela primeira vez, me dava o alfarrabista, naturalmente porque não tinha os velhotes para a palestra, disse-lhe:

— O senhor e que deve saber muito.

Elle levantou a cabeça empennujada a falripas e encarou-me, risonho:

— Saber muito? Eu? Porque diz isso?

— Ora, porque... Vive... [illegible]

vive, conhecendo-os, como os conhece... Pois eu não vejo?

— Está você enganado, menino.

Quem me dera conhecer um só delles! Um só! Vendo-os, isso sim! Dahi, porém, a conhecel-os vai muito. Nós, livreiros, somos como certos millionarios que vivem na riqueza sem aproveitál-a: ajuntam, ajuntam para os herdeiros. Se eu disser a voce que mal sei fazer uns garranchos para assignar meu nome... Que quer? Filho de pobres, não cheguei a andar um anno na escola, sahi logo para o mundo, a cuidar da vida. Sei apenas o bastante para acertar com o titulo das obras e os nomes dos autores. O mais é pratica: são sessenta annos de livraria, a ouvir os que sabem, a comprar e a vender.

Camões, Vieira, Bernardes, Lucena, Camillo, Garret, Castilhos e estrangeiros, conheço-os a todos pelos nomes, só pelos nomes. Você, menino como é, com certeza sabe maisdo que eu.

Olhe, os mineiros que tiram o ouro ds terra, que passam a vida inteira no fundo das minas, acabam, ás vezes, na estrada, com as unhas roidas pelo pedregulho do ouro, sem um catre para morrer. Assim sou eu.

Vivo apui no meio dos livros, comprando-os, vendendo-os, velhos e novos, de tudo: coisas de poesia, romances, historia, linguas, religiões, sciencias e, entretanto, para lêr uma noticia nos jornaes, sabe Deus o que me custa. E' assim, meu menino: nós somos como os mineiros que passam a vida escavando ouro e acabam sempre na miseria... tendo enriquecido a muitos. Os livros são para quem os compra, meu menino.

Hoje, lembrando-me do velho alfarrabista, vejo, atravez da sua phrase, a dolorosa verdade que tambem se ajusta á minha vida:

Os livros são para quem os compra!...

COELHO NETTO

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 28 do mez findo, o sr. Augusto Cogo, commerciante aqui residente; dia 30 a senhorinha Mairia, filha do sr Arcangelo Napoleone.

Faz annos heje, a senhorinha Clarice, filha do sr. Antonio Rolim.

Fazem annos:

No dia 4, o sr. Guido Corradi, dentista. aqui residente; no dia 6, a sra. d. Maria Rocha, esposa do sr. Irineu Rocha; no dia 7, a sra. d. Rita Lacerda, esposa do sr. Alonso Maria de Lacerda.

Aos anniversariantes [illegible]

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

EPIDEMIA

Os techmicos em matéria de ichtiologia se acham preoccupados com a molestia que, ultimamente, ha atacado aos habitantes das aguas paulistas.

Proclama-se, nossos peixes, que, pelo que nos consta, jamais soffreram crise, parece-nos, á falta de melhor, méra camaradagem, afizeram se á crise, ganhando, em força disso, maldosa doença. Ataca-os certa nuança que se lhe vae corpos á-fóra, transformando-ss-lhes, em mais ou em menos dias, em puras chagas que estiolam os animaes, matando-os.

Noticias seguras nos garantem do mal tenham sido affectados os peixes desta região, indo sua propagação atè o Itararé.

Problema importante, merece, do Governo, attenções especiaes.

BAILE

Com grande concurrencia, sujeito a perfeita ordem onde reinava a mais perfeita harmonia seguida da mais festiva alegria, realizou se o annunciado baile levado a effeito por iniciativa do «Gymnasio F. Clube», homenagem á sua data natalicia.

Aos promotores da festa, que foram intelligentes e prodigos em gentilezas á assistencia selecta que lá accorrera, nossos parabens.

Tomára, sociedades que taes, em nosso meio, progridam.

Façam seus impressos [illegible] da Gazeta

Nova industria

E'-nos do conhecimento a existencia da industria de lacticinios em a nossa cidade,

Della, com seu esmero e cuidados hygienicos, trata o nosso amigo sr. Alcides Magalhães.

S. S. fabrica manteiga, fornece leite desnaturado e vende requeijões gostosos porque são explendidos...

Felicitamol-o.

LAVOLIM

SABÃO MAGICO

Clareia toda classe de roupa:

Lã, Seda e Algodão

Informações com o Sub-Agente:

AFFONSO A. DE SOUZA

CASA DAVINO SOUZA

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar, Catulino Simão e Antonia Aurelia Borgia, ambos solteiros e residentes nesta cidade. Elle com 30 annos de edade, mechanico, natural deste districto, filho legitimo de Sebastião Simão, já fallecido e de D. Maria Ramos Pimentel, residente nesta cidade; ella com 24 annos de edade, de prendas domesticas, natural deste districto, filha legitima de Theodoro Bogia e de D. Angela Colucça, residentes nesta cidade.

Exibiram os documentos da Lei. Se alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o na forma da Lei e para fins de direito.

Agudos, 20 de Julho de 1931.

O Official

Alcides de Quadros

Club Literario e Rec. 11 de Junho

Convocação

De conformidade com o que dispõe o art. 47 dos repectivos estatutos do Club Recreativo e Litterario 11 de Junho, que diz, que no caso de dissolução [illegible] ella pertencentes serão devolvidos ao Hospital desta cidade de Agudos, para ser resolvida a alludida disposição de ordem do Sr. Presidente desta sociedade, pelo presente, convoco a todos os Srs. Socios para uma assembléa geral extraordinaria a realisar se no dia 16 de Agosto p. futuro, ás 14 horas, na séde da Sociedade. Agudos, 30 de Julho de 1931.

O Secretario,

Benedicto Silveira

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice N.o 317.207, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que ja me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Agudos, 16-6-938.

Arsenio De Conti

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia dois de Setembro p futuro às 12 e meia horas em frente ao edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1.a praça os bens penhorados a Successores de Salvino Lino de Oliveira no executivo hypothecario que lhes move Joaquim Baptista Junior, a saber: uma gleba de terras de cultura localisada na fazenda S Domingos deste municipio e comarca de Agudos com 49 alqueires, confrontando de um lado com o Dr. Sebastião Ribas, de outro com terras de Antonio Joaquim Vianna e Joaquim Lopes, com agua do Bugre e pelos fundos com o ribeirão S. Domingos avaliada por Rs. 7:350$000; uma casa de morada, de taboas, coberta de te[illegible] glêbu avaliada por Rs. 250$000; outra casa de morada, de taboas, coberta de sapé situada na mesma gléba avaliada por Rs. 150$000; outra casa pequena, de taboas, coberta de sapé, avaliada por Rs. . . . 100$000; um engenho de madeira, estragado situado na mencionada gléba avaliado por Rs. 50$000, sommando os bens avaliados, acima mencionados no total de Rs. 7:900$000. A não ser o onus de hypotheca constante dos respectivos autos, não consta dos mesmos autos que sobre os bens praceados pezem outros onus. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 1.o de Agosto de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão. subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escripto em papel sellado e com uma estampilha de custas no vaior de dois mil reis, devidamente inutilizada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão.

Benedicto Silveirv.

NA REGIÃO NAZAL!

Attesto pue soffrendo ha mais de dois anno, de nm darthro syphilitico de máo coracter, na região nasal, lado direito, tratei-me com divesos medicos, sem que, apezar dos esforços da sciencia, pudesse conseguir melhoras.

Por iniciativa propria, fiz uso do ELIXIR DE NOGEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveiro, e, depoi de haver tomado oito vidros, achei-me radicalmente curado.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

São Sebastião do Alto, Estado do Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1922.

Jesuino Porto.

Advogado provisionado

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se [illegible] «Gazeta»

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

A Livraria da «Gazeta,» recebeu um bellissimo sortimento de objectos religiosos

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISAT LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

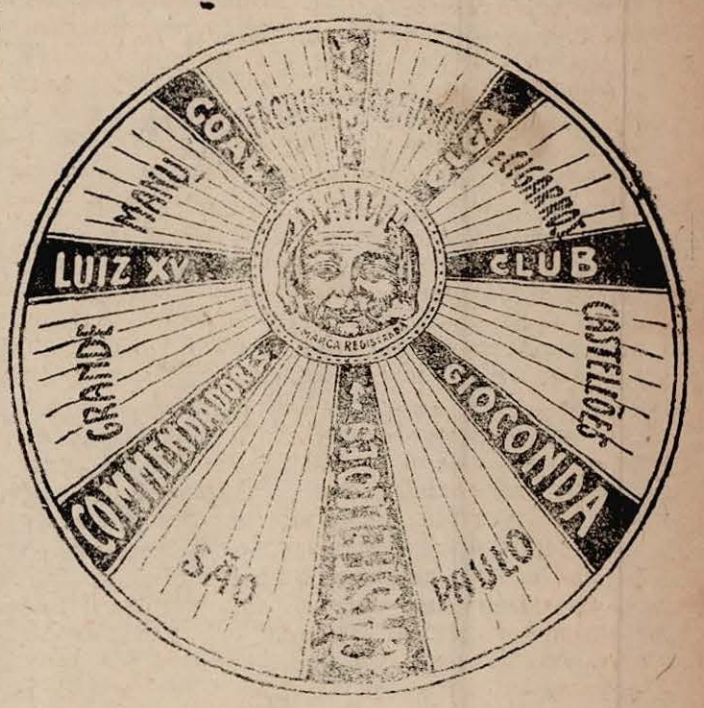
OS PROFESSORES

Francisco IAves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 2 DE AGOSTO DE 1931 | NUM. 220

Departamento do trabalho agricola

Domingo passado, si nos não falha a memoria, tivemos opportunidade de, em rapida noticia, referirmos-nos a este Departamento. Emtanto, em tratando nós das suas finalidades, o fizemos sem maiores esclarecimentos. Hoje, em vindo de novo ellas á baila, dos seus fins mais circumns. tanciadamente cuidaremos.

O Departamento, para fins de direito, tem, distribuidos por todo o territorio do Estado, a diversos Commissarios. Estes, cidadãos criteriosos, em zelando dos seus deveres, da opportunidade se servem para, zelosamente, tornarem scientes, aos snrs. fazendeiros, das suas muitas responsabilidades na sua parte referente aos compromissos que, acaso, houvessem assumido para com colonos ou para com meeiros, etc.

Claro, neste ról, incluidos se não acham administradores nem fiscaes, os quaes, em qualquer emmergencia, para fazerem válidos a seus direitos, recorrerão a outros meios quaes não sejam os offerecidos pelo Departamento. A taes pessoas lhes compete, de direito e de razão, para tornarem seus contractos liquidos, quando se lhes offereça caso de questão, o irem ás acções ordinarias, onde os farão valiosos.

Do exposto, está claro, depreende-se só dispense o Departamento cuidados aos trabalhadores que em mãos tenham a sua caderneta, a qual deverá ser expedida por elle proprio, respeitadas, no entretanto, aquellas cadernetas que sejam actualmente em uso, e que obedeçam ás leis garantidoras do trabalho agricola.

Assim, para o caso em fóco, interessa-nos, tão sómente, fazermos referencia aos fins da existencia dos Commissarios da Assistencia Social.

São principaes, para a funcção do Commissariado, as questões offerecidas pelos artigos 20, 21 e 22 do Decreto 4819, de 7 de Janeiro do corrente anno.

Taes artigos de lei dizem respeito ao seguinte: os proprietarios, fazendeiros, são obrigados a manterem irrepreensivel escripturação que concorde com a mantida em as cadernetas que deverão conter o contracto e a transcripção das leis do trabalho e, em as quaes cadernetas deverão constar, perfeitas, as transacções pelo proprietario feitas com seu contractando; que o movimento de contas das cadernetas deverá ser mensalmente balanceado e, quando de pagamentos, ou totaes ou parciaes, deverão ser encerradas de conformidade com os preceitos legaes; que, áquelle que se torne infractor destes principios, applicar-se-lhe-á multa que variará de cem a quinhentos mil réis; afinal, deverão ser attendidos os principios dictados pelo decreto federal 6437 de 27/3/907, que regulamentára as leis 1150, de 5[1[904 e 1607 de 29[12[907. Com tudo, essas questões, vê-se logo, não affectam exclusivamente aos fazendeiros.

Affectal-os-á desde que se tornem faltosos. Affectarão, de outra sorte, ao colono que, de modo qualquer, queira lesar a seu patrão

Importa o asseverado em se dizer que a regulamentação do trabalho como a faz o Departamento, visa attender aos interesses do colono, protegendo-o, e visa, doutra forma, os interesses dos patrões que estejam em risco de serem prejudicados por seus auxiliares. E' verdadeira a reciprocidade de direitos.

Dizendo nós alguma coisa a respeito das cadernetas, temos a declarar que o modelo em nossas mãos é magnifico. Leis, regulamentos, deveres, folhas numeradas que deverão ser rubricadas por quem de direito, tudo tem que contenha. E' perfeita.

Felicitamos ao Departamento pela sua boa orientação provada com o que nos fôra dado apreciar.

Parabens ao distincto Commissario sr. A. Figueiredo Gomes, que nos offerecêra os exemplares que acabamos de commentar. Folgaremos immenso ao termos noticia da boa consecução dos fins desejados, porquanto, e é inconteste, em o dia em que tenhamos, de vistas unidas de interesses, a patrões e a empregados, então, nem dúvida haverá, cada vez mais teremos que crescer.

A «A Gazeta»

A' «A Gazeta» deu-lhe e lhe causou immenso prâzer o haver soffrido a honra que lhe motivára a visita que lhe fizera o Com. Antonio José Leite, um dos mais valiosos quão honrados fazendeiros deste Municipio.

S. S., que nos conhece de ha tempos, dada a proposi tura do nosso programma, que o havemos de cumprir sem falha qualquer, honrára-nos com sua promessa de seu apoio.

Agradecemos-lh'a bem como lhe promettemos delle nos não desmeraçamos.

Gymnasio

Insamnamente trabalham os alumnos deste estabelecimento de ensino, afim de, fim de anno lectivo, obterem porcentagem apreciavel de aprovação.

BAR RESTAURANTE

"SÃO JOSE',,

DE

ALMERINDO & SILVEIRA

Rua João Pessôa N. 32 — AGUDOS

Apparelhado para das 12 ás 24 horas fornecer:

Fifes e outras refeições; chá, café, leite, etc.

Tambem forneço pensões no estabelecimento ou a domicilio

Preços modicos e de acordo com a crise

VARIAS

Estradas de automoveis

E' lamentavel o estado em que se acham as vias publicas do municipio de Pederneiras, na parte que diz respeito á communicação com o nosso municipio. Ao pé da divisa, á prima, um matta-burros que disso nada tem, pois que é vasio de passe...

Ademais, o desmazelo do tratamento.

Buracos, buracos, e mais buracos!

Entretanto, em se sahindo daquelle municipio para o nosso, que differença!...

Estradas de verdadeiras disparadas...

Leprosario Aymorés

Grande vai o enthusiasmo pela creação desta casa de protecção aos infelizes atacado do mal de Hansen.

Notas officiaes lhe dão grande mérito.

Está, a zona noroeste, de parabens.

Escola Normal

A escola normal livre de nossa cidade, a partir do dia 27, ha submettido suas discipulas ás duras provas da sabbatina regulamentar.

A's alumnas, para maior renome de Agudos, nossos votos de felicidades.

Bar Agudense

Acha-se, em experiencia, neste bem montado e elegante estabelecimento, uma bella Refrigeradora da confecção da General Electric.

Bem fará o amigo De Rosa, proprietario do bar, o adquiril-a, pois, assim, bem servirá a seus clientes que, no novo apparelho, verão a verdade da hygiene adoptada pelo De Rona sua casa commercial.

Parabens.

Confeitaria «Ceres»

O activo commerciante que o é o amigo Pardo, acaba de nos tornar informados de que, á venda, possùe valioso stock de inestimavel mercadoria, qual seja o producto esplendido produzido pelas abelhas: o mel.

S. S., em seu estabelecimento, vende o mel fabricado por abelhas.

Vende-o a preço modico, ao alcance de qualquer bolsa e, desse modo, qualquer poderá, em a sua casa, haver coisa tão bôa que cura a muitos males.

A' casa do Pardo.

Pelos Hoteis

Hoje, de accôrdo com o nosso promettido, de tratarmos, em o nosso Jornal, simplesmente de interesses locaes effectivos e do aproveitamento collectivo, vimos de relatar o movimento dos hoteis de Agudos pelas suas passagens e sahidas.

Este nosso agir importa um interesse social, mesmo porque, ás vezes, não só grandes personalidades por aqui transitam encobertas, como, por que, por aqui, ás vezes, perambulam piratas...

Questão social tão somente.

Queremos divulgar nomes illustres e, nem se o diga, não queremos fazer alarde de nomes que sejam presos ás formalidades do Codigo Penal... Longe disso nos achamos.

Pretendemos, dentro nossos principios, ser uteis.

De nós, ajuize quem o queira fazer.

Centro Literario Dr. Quirino dos Santos

Do cidadão Secretario do Centro Litterario «dr. Quirino dos Santos,» em data de 24 do mez de Julho, recebemos amavel pedido da remessa de nossa folha àquelle Centro, que, desveladamente, cultúa as letras pattrias.

Prazer nos ha na satisfação do pedido.

Criadeira e Chocadeira

Vende-se, com um mez de uso apenas; "Record"

Capacidade para 600 ovos

Para informações, com o sr. Manuel Boaventura, em Tupá

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Instrucção publica

E' intento nosso fazermos nossa caminhada dentro no programma que nos propuzemos, sempre pisando terreno onde possamos encontrar coisas que de perto digam respeito ao nosso evoluir

Dahi, consequencia logica, o irmos noticiar, do modo o mais detalhado possivel e ao nosso alcance, o movimento escolar do nosso municipio. Não, com o nosso agir, que se diga que nos propomos de tal coisa traçar pura estatistica. E' possivel dados haja no que publicamos qoe não exprimam perfeitamente bem a verdade dos numeros.

Emtanto, bem que se observe, a todos lhes ficará de sciencia, da nossa parte houvera esforço apreciavel. Claro, com a nossa iniciatiaa, buscamos tambem um meio de despertar do interesse geral pela classe dos estudantes.

E' facto, e sem o que nos não seria possivel fazer de effeito o nosso desejo, dispensaram-nos seus informes valiosos a Directoria do Grupo Escolar, a Inspectoria do Ensino, a directoria da Normal e do Gymnasio e a do Collegio. Portanto passemos aos numeros:

GRUPO ESCOLAR:

Gropo Escolar, n.o de alumnos	211
» » n.o de alumnas	190
N.o de classes	11
Total dos matriculados	401

ESCOLAS ISOLADAS:

MUNICIPIO DE AGUDOS

		N.o de matriculados
1)	Mixta, rural da fazenda Gloria	31
2)	Mixta, rural da fazenda Apparecida	38
3)	Mixta, rural da fazenda d. Maria Leite	28
4)	Mixta, rural, da estação de Piatan	23
5)	Masculina, rural, da povoação de Bandeirantes	27
6)	Mixta rural, da fazenda Santa Maria	31
7)	Mixta, rural, da estação de Itaquá	29
8)	Mixta, rural, da fazenda São José	45
9)	Mixta, rural, da fazenda Santo Antonio	32
10)	Mixta, rural da fazenda Bôa Vista	28
	Total dos matriculados	312

ESCOLA NORMAL:

1.o anno	
2.o anno	16

GYMNASIO:

1.o anno	11
2.o anno	25
3.o anno	25

COLLEGIO:

Internas	20
Externas	54

ESCOLA COMPLEMENTAL:

1.o anno	12
3.o anno	15
Estudantes residentes na cidade TOTAL	599